CEJA >>

CENTRO DE EDUCAÇÃO de JOVENS e ADULTOS

ARTE

Ensino Fundamental II

Camila O. Louro Machado e Rosana da Silva Pinto

Fascículo 8

Unidades 18, 19, 20 e 21

Fundação CECIERJ
Consórcio cederj

GOVERNO DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Governador
Luiz Fernando de Souza Pezão

Vice-Governador
Francisco Oswaldo Neves Dornelles

Secretário de Estado de Ciência, Tecnologia, Inovação e Desenvolvimento Social
Gabriell Carvalho Neves Franco dos Santos

Secretário de Estado de Educação
Wagner Victer

FUNDAÇÃO CECIERJ

Presidente
Carlos Eduardo Bielschowsky

PRODUÇÃO DO MATERIAL CEJA (CECIERJ)

Elaboração de Conteúdo
Camila O. Louro Machado
Rosana da Silva Pinto

Diretoria de Material Didático
Cristine Costa Barreto

Coordenação de Design Instrucional
Bruno José Peixoto
Flávia Busnardo
Paulo Vasques de Miranda

Revisão de Língua Portuguesa
José Meyohas

Produção Gráfica
Fábio Rapello Alencar

Diretoria de Material Impresso
Ulisses Schnaider

Projeto Gráfico
Núbia Roma

Ilustração
André Amaral
André Dahmer
Vinicius Mitchell

Programação Visual
Núbia Roma

Capa
André Dahmer

Copyright © 2018 Fundação Cecierj / Consórcio Cederj

Nenhuma parte deste material poderá ser reproduzida, transmitida e/ou gravada, por qualquer meio eletrônico, mecânico, por fotocópia e outros, sem a prévia autorização, por escrito, da Fundação.

M149s
Machado, Camila O. Louro.
CEJA : Centro de educação de jovens e adultos. Ensino fundamental II. Arte. / Camila O. Louro Machado, Rosana da Silva Pinto. – Rio de Janeiro : Fundação Cecierj, 2018.
Fasc. 8 – unid. 18/19/20/21
ISBN: 978-85-458-0137-5
1. Arte. 2. Arte de rua. 3. Grafite. 4. Arte Naife. 5. Arte africana. 6. Arte indígena. I. Pinto, Rosana da silva. 1. Título.
CDD:700

Referências bibliográficas e catalogação na fonte, de acordo com as normas da ABNT.
Texto revisado segundo o novo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa.

Sumário

Unidade 18 **5**

Grafite, arte de rua

Unidade 19 **17**

A Ingenuidade da Arte Naïf

Unidade 20 **27**

Arte Africana

Unidade 21 **35**

O Colorido do Índio Brasileiro

Prezado(a) Aluno(a),

Seja bem-vindo a uma nova etapa da sua formação. Estamos aqui para auxiliá-lo numa jornada rumo ao aprendizado e conhecimento.

Você está recebendo o material didático impresso para acompanhamento de seus estudos, contendo as informações necessárias para seu aprendizado e avaliação, exercício de desenvolvimento e fixação dos conteúdos.

Além dele, disponibilizamos também, na sala de disciplina do CEJA Virtual, outros materiais que podem auxiliar na sua aprendizagem.

O CEJA Virtual é o Ambiente virtual de aprendizagem (AVA) do CEJA. É um espaço disponibilizado em um site da internet onde é possível encontrar diversos tipos de materiais como vídeos, animações, textos, listas de exercício, exercícios interativos, simuladores, etc. Além disso, também existem algumas ferramentas de comunicação como chats, fóruns.

Você também pode postar as suas dúvidas nos fóruns de dúvida. Lembre-se que o fórum não é uma ferramenta síncrona, ou seja, seu professor pode não estar online no momento em que você postar seu questionamento, mas assim que possível irá retornar com uma resposta para você.

Para acessar o CEJA Virtual da sua unidade, basta digitar no seu navegador de internet o seguinte endereço: http://cejarj.cecierj.edu.br/ava

Utilize o seu número de matrícula da carteirinha do sistema de controle acadêmico para entrar no ambiente. Basta digitá-lo nos campos “nome de usuário” e “senha”.

Feito isso, clique no botão “Acesso”. Então, escolha a sala da disciplina que você está estudando. Atenção! Para algumas disciplinas, você precisará verificar o número do fascículo que tem em mãos e acessar a sala correspondente a ele.

Bons estudos!

CEJA >>
CENTRO DE EDUCAÇÃO
de JOVENS e ADULTOS

Grafite, arte de rua

Arte - Fascículo 8 - Unidade 18

Objetivos de aprendizagem

1. Identificar as características da Arte Grafite;
2. Reconhecer a Arte Grafite como meio de comunicação.

Para início de conversa...

Você já observou que alguns muros das ruas de sua cidade estão repletos de desenhos? Muitos desses desenhos são chamados de grafite.

O ato de desenhar em muros não começou no século XX. Desde a Pré-história, o homem sente necessidade de se expressar através de desenhos. Seus desenhos eram feitos nas paredes das cavernas.

Hoje em dia, quando andamos pelas ruas, deparamos com uma enorme quantidade de desenhos realizados em fachadas ou muros, feitos com tinta *spray*. A necessidade de se expressar por desenhos dura até os dias de hoje!

1. Origem do Grafite

A palavra *graffiti* é o plural de *grafitto*, de origem italiana; significa "escritas feitas com carvão". Os romanos tinham o costume de escrever com carvão nas paredes de suas construções. Alguns destes *graffitis* ainda podem ser vistos nas catacumbas de Roma e em outros sítios arqueológicos espalhados pela Itália.

A partir do movimento contracultural, de maio de 1968, quando os muros de Paris foram suporte para inscrições de caráter poético-político, a prática do grafite generalizou-se pelo mundo. Contudo, foi nos Estados Unidos, na década de 70, que o grafite se popularizou.

Jovens do Bronx, bairro de Nova Iorque (EUA), começaram a deixar seus desenhos nas paredes da cidade. Para muitas pessoas, o grafite está diretamente ligado ao Hip Hop – movimento de periferia, originário dos guetos americanos, que une o RAP (música), o "break" (dança) e o grafite (Artes Plásticas).

Dentre os grafiteiros americanos, o mais famoso talvez seja Jean-Michel Basquiat, que, no final dos anos 1970, despertou a atenção da imprensa novaiorquina pelas mensagens poéticas que deixava nas paredes dos prédios abandonados de Manhattan. Posteriormente, Basquiat ganhou o rótulo de neo-expressionista e foi reconhecido como um dos mais significativos artistas do final do século XX.

Figura 18.1: Jean-Michel Basquiat - Man from Naples, 1982

No Brasil, as primeiras manifestações dessa arte apareceram no final da década de 1970 em São Paulo. Em 1985, a XVIII Bienal lançou os primeiros nomes de grafiteiros brasileiros com Zaidler e Alex Vallauri. O grafite brasileiro é reconhecido no mundo todo! Hoje em dia, muitos grafiteiros brasileiros exibem seus grafites em muros de países de quase todos os continentes.

Vamos agora conhecer as obras de alguns artistas que divulgam o grafite brasileiro pelo mundo.

Figura 18.2: Crânio - Grafite feito na cidade de São Paulo

Figura 18.3: Os Gêmeos - Grafite mural na Dewey Square, 2012

Figura 18.4: Eduardo Kobra - Mural feito na cidade do Rio de Janeiro

Figura 18.5: Nina Pandolfo - Grafite feito na cidade de São Paulo

Saiba mais

Para conhecer um pouco mais sobre as obras de alguns grafiteiros brasileiros, assista ao documentário ***Cidade Cinza***.

https://www.youtube.com/watch?v=svFLNSQevag

2. É Arte ou Pichação?

Discutir a grande diferença entre grafite e pichação faz com que você reflita como o grafismo é uma arte muito mais complexa, muito popular entre os jovens de todo o mundo.

O grafite é uma expressão artística contemporânea que surge nas ruas do mundo inteiro, retratando as características culturais das diversas regiões, mostrando os diversos termos e gírias. A pichação é crime, não é considerada arte, é uma forma muito simplista de poluir visualmente as ruas e a cidade, por não ter senso estético e por não ter autorização do proprietário do espaço.

Figura 18.6: Throw-up

Você sabe como os grafiteiros assinam as suas produções artísticas? Não? É através do *Tag*, nome/**pseudônimo** do artista. O grafite é composto por vários estilos. O *Throw-up* são letras rápidas, normalmente sem preenchimento de cor; possuem apenas o contorno. É a atividade do grafiteiro quando este se limita a assinar paredes.

Outro estilo do grafite é o *Bombing* ou Bomb, de característica rápida, com letras mais simples.

Figura 18.7: Bombing

O Stencil é um tipo de grafite feito com um molde recortado em cartolina ou radiografia ou em outros materiais, de maneira a criar formas predefinidas, encostando esse molde em uma superfície e passando spray por cima.

Figura 18.8: Stencil

Saiba mais

Um dos grafiteiros mais famosos do mundo é o inglês Bansky.

Banksy é o pseudônimo de um artista pintor de graffiti, pintor de telas, ativista político e diretor de cinema britânico. A sua arte de rua, satírica e subversiva, combina humor negro e graffiti feito com uma distinta técnica de estêncil. Seus trabalhos de comentários sociais e políticos podem ser encontrados em ruas, muros e pontes de cidades por todo o mundo. O trabalho de Banksy nasceu da cena alternativa de Bristol e envolveu colaborações com outros artistas e músicos. Conhecido pelo seu desprezo pelo governo que rotula graffiti como vandalismo, Banksy expõe sua arte em locais públicos, como paredes e ruas, e chega a usar objetos para expô-la. Banksy não vende seus trabalhos diretamente, mas sabe-se que leiloeiros de arte tentaram vender alguns de seus graffitis nos locais em que foram feitos e deixaram o problema de como remover o desenho nas mãos dos compradores. O primeiro filme de Banksy, 'Exit Through the Gift Shop', teve sua estreia no Festival de Filmes de Sundance; foi oficialmente lançado no Reino Unido no dia 5 de março de 2010 e, em janeiro de 2011, foi nomeado para o Oscar de Melhor Documentário.

Fonte: https://pt.wikipedia.org/wiki/Banksy

Está curioso para ver esse documentário sobre o Bansky? O filme está disponível no Youtube: https://www.youtube.com/watch?v=qVYYHDKhqHQ

Figura 18.9: Banksy - Grafite no muro da Cisjordânia

Figura 18.10: Banksy

Anote as respostas em seu caderno.

Atividade 1

Leia o texto a seguir.

Surgiu, nos bairros pobres de Nova York, um tipo de música diferente; esse novo estilo se caracterizava principalmente pela batida marcada e pela forma quase falada com a qual o cantor o interpretava. Suas letras abordavam a desigualdade social e representavam o grito de protesto das camadas menos assistidas da sociedade. Surgia, então, o Hip Hop, acompanhado de sua dança, o "Break"! Adere-se a essa musicalidade uma nova prática de pintura, realizada nos muros e paredes externas dos prédios. Esse novo tipo de pintura foi chamado "grafite" e, por conta dessa técnica toda especial para sua execução, alcançou o status de trabalho de arte.

Agora, responda às perguntas em seu caderno:

a. Qual a diferença entre grafite e pichação?

b. Qual dos elementos do Hip Hop despertou sua atenção? Justifique.

Anote as respostas em seu caderno.

Anote as respostas em seu caderno.

Atividade 2

Em uma folha de papel A4, escreva uma palavra que tenha um significado importante para você, utilizando um dos estilos dos grafiteiros.

Para realizar essa atividade, primeiro faça vários rascunhos, utilizando lápis.

Boa criação!

Anote as respostas em seu caderno.

Resumo

- A palavra graffiti é o plural de grafitto, de origem italiana; significa "escritas feitas com carvão". Os romanos tinham o costume de escrever com carvão nas paredes de suas construções;
- Foi nos Estados Unidos, na década de 70, que o grafite se popularizou. O grafite está diretamente ligado ao Hip Hop – movimento de periferia, originário dos guetos americanos, que une o RAP (música), o "break" (dança) e o grafite (Artes Plásticas);
- No Brasil, as primeiras manifestações dessa arte apareceram no final da década de 1970 em São Paulo. Hoje em dia, muitos grafiteiros brasileiros exibem seus grafites em muros de países de quase todos os continentes;
- O grafite é uma expressão artística contemporânea, já a pichação é crime, não é considerada arte; é uma forma muito simplista de poluir visualmente as ruas e a cidade, por não ter senso estético e por não ter autorização do proprietário do espaço;
- O grafite é composto por vários estilos: Throw-up, Bombing e Stencil são alguns exemplos.

Referências

http://www.wiKipédia.org/

ARCHER, Michael. *Arte Contemporânea: Uma Historia Concisa*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.

http://www.hypeness.com.br/2015/09/10-grafiteiros-brasileiros-que--fazem-sucesso-na-gringa/

Imagens

Figura 18.1 - https://www.guggenheim-bilbao.eus/en/works/man-from-naples/

Figura 18.2 - https://pt.wikipedia.org/wiki/Os_G%C3%AAmeos#/media/File:The_Dewey_Square_mural_(2012).jpg

Figura 18.3 - https://www.flickr.com/photos/cranioartes/6125829430/

Figura 18.4 -https://pt.wikipedia.org/wiki/Eduardo_Kobra#/media/File:Povos_nativos_dos_5_continentes.jpg

Figura 18.5 -https://pt.wikipedia.org/wiki/Grafite_e_picha%C3%A7%C3%A3o_na_cidade_de_S%C3%A3o_Paulo#/media/File:Eixo_Leste-Oeste,_osgemeos,_Nina_Pandolfo,_Nunca,_Finok,_Zefix,_Vitch%C3%A9_e_Herbert_Baglione_(5878523988).jpg

Figura 18.6 -https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/8/86/Throw-Up.jpg

Figura 18.7- https://www.flickr.com/photos/24293932@N00/3585563189

Figura 18.8-https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/1/1d/Graffiti_stencil_Porto_%285014030581%29.jpg

Figura 18.9 - https://pt.wikipedia.org/wiki/Muro_da_Cisjord%C3%A2nia#/media/File:Bethlehem_Wall_Graffiti_1.jpg

Figura 18.10 - https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/7/7f/Shop_Until_You_Drop_by_Banksy.JPG

Resposta das atividades

Atividade 1

a. A Arte Grafite é ampla, radical e popular entre os jovens de todo o mundo, além de ter um senso estético; a pichação é um crime de poluição visual, sem senso estético, que polui visualmente as cidades.

b. Você pode responder qualquer um dos quatros elementos entre o BREAK, que representa o corpo através da dança; o MC, a consciência, o cérebro; o DJ, a alma, essência e raiz; o GRAFFITI, a expressão da arte, o meio de comunicação. É só escolher! Não deixe de justificar sua escolha através dos conceitos atribuídos a cada um dos elementos.

Atividade 2

Resposta pessoal

Exercício

1. Observe a obra do artista Jean Basquiat. Basquiat foi um dos grafiteiros mais famosos dos EUA. Vimos, nesta unidade, que o grafite não é uma arte que surgiu no século XX. Descreva a origem do grafite.

Resposta do exercício

1. Desde a Pré-história, o homem se expressa através de desenhos feitos nas paredes das cavernas. Em Roma, os romanos tinham o costume de escrever com carvão nas paredes de suas construções - e é de lá que surge o nome graffiti (escritas feitas com carvão). O grafite se popularizou nos Estados Unidos na década de 1970. Jovens do Bronx, bairro de Nova Iorque (EUA), começaram a deixar seus desenhos nas paredes da cidade. Para muitas pessoas, o grafite está diretamente ligado ao Hip Hop.

CEJA >>
CENTRO DE EDUCAÇÃO
de JOVENS e ADULTOS

A Ingenuidade da Arte Naïf

Arte - Fascículo 8 - Unidade 19

Objetivos de aprendizagem

1. Distinguir as características da Arte Naïf;
2. Identificar os vários nomes da Arte Naïf;
3. Reconhecer a Arte Naïf no Brasil.

Para início de conversa...

O que vem a ser uma Arte Naïf? Este termo curioso – naïf – nos remete a ingenuidade. Mas será que os artistas que produzem obras com este nome são tão ingênuos assim? Você vai observar, em algumas imagens desta apostila, cenas simples e com muitas cores, que nos fazem lembrar festa e alegria. Será que simplicidade, festa e alegria podem ser confundidas com ingenuidade ou pouca astúcia? Naïf significa aquele que é simples, franco, sincero. E é com sinceridade, simplicidade e alegria que falaremos um pouco sobre estas obras e artistas simplesmente encantadores!

Introdução

A Arte Naïf é exótica, nascente ou natural, tem afinidades com a arte popular e, mais ainda, com o folclore, sendo, muitas vezes, anônima, de autor desconhecido; presume a existência, por contraste, de uma forma de arte acadêmica, "não ingênua", "consciente".

No Brasil, é também conhecida como Arte Primitiva ou Arte Ingênua. Esta arte é constituída de produções artísticas de pintores sem preparação acadêmica e não é ligada a nenhuma escola ou tendência. Entretanto, este fato não deve nos levar a confundir com a qualidade das obras que não têm o caráter de inferioridade. Geralmente, essas obras são classificadas como "naïve". Os temas abordados são populares, de inspiração do meio rural ou do meio urbano.

Figura 19.1: Museu Internacional de Arte Naïf do Brasil
Fonte: https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/c/c7/Rio%2Cmuseointernazionaledell%27arte_naif%2C_int._01.JPG

Figura 19.2: Paisagem naïf de autor desconhecido, possivelmente pernambucano, dos anos 70. Coleção de Ricardo Frantz
Fonte: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Naif00.jpg

1. Sobre a Arte "Naïve"

Você deve estar surpreso com tantos nomes para uma arte, não é mesmo. Mas, a explicação é simples. Naïve é um termo francês, feminino de Naïf. A origem do termo é do latim nativus, que significa natural, instintivo, simples, rústico.

E por que se usa esse termo vindo do francês? Porque Henri Rousseau é francês e foi o primeiro Naïf moderno a se expor e ser valorizado. E o que os dois estilos têm em comum? Na representatividade de suas obras, se observa a aplicação das cores primárias, inspiradas no folclore, levando para as telas as técnicas de aparência rudimentar ou rude. Fica como se uma criança tivesse pintado. Mas, enquanto para as crianças, não passa de divertimento, para os primitivistas, há uma intencionalidade.

Ficou claro agora? Que bom! Vamos saber mais?

Figura 19.3: Haiti X Brasil 2004. Maxon Jean Louis. Haiti, 2005.
Fonte: https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/c/c7/Rio%2dell%27arte_naif%2C_int._01.JPG

Pejorativo
Que expressa desaprovação ou significação desagradável.

Erudito
De instrução elevada, adquirida pelo conhecimento e educação.

Popular
Do, ou próprio do povo; feito para o povo.

Urbano
Relativo ou pertencente à cidade; que tem características de cidade.

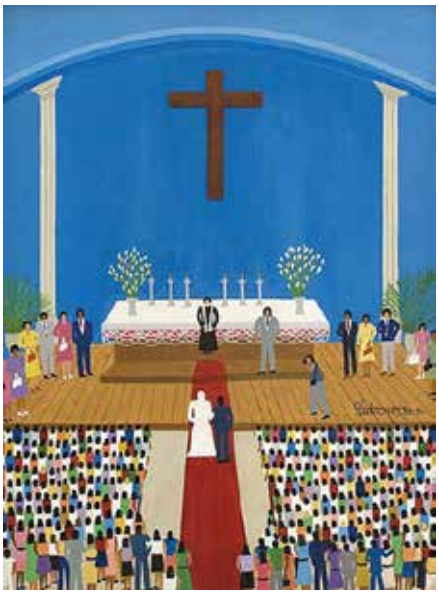

Figura 19.4: Casamento. Joaquim Pedroso Gomes de Oliveira
Fonte: https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/c/c7/dell%27arte_naif%2C_int._01.JPG

Pode-se afirmar que a Arte é Primitiva – lembrando que o termo não é **pejorativo** e, sim, é uma arte produzida por artistas não **eruditos**, ou seja, que não têm formação acadêmica – é considerada arte **popular** porque vem do povo. Apresenta-se com simplicidade e informalidade, isto é, há ausência de aspectos formais acadêmicos. A Arte Naïf cede lugar a uma aparente "ingenuidade grotesca", tendo a obra um aspecto de não aperfeiçoada.

Essas características ficam evidentes na forma desajeitada quando são aplicados os elementos formais, nas dificuldades com o desenho, na perspectiva fora dos padrões, no uso das cores primárias, no autodidatismo, nas técnicas rudimentares adquiridas de modo experimental, na espontaneidade, na liberdade de expressão.

Academicismo é quando a obra se apresenta com uma composição adequada e equilibrada, com a perspectiva tradicional, mostrando a proporcionalidade do que se quer representar. Para finalizar, as cores são utilizadas com seus matizes ou mescla de tonalidades.

O Brasil, a França, o Haiti e a Itália são considerados os países que mais representam a Arte Naïf.

2. A Arte Naïf no Brasil

O Brasil, por suas características, com um rico folclore, é um berço da pintura ingênua. A riqueza da pintura Naíf brasileira é devida à diversidade de temas relativos à fauna, à flora, ao sincretismo religioso e às várias etnias. Lucien Finkelstein é fundador e presidente do Museu Internacional de Arte Naif do Brasil, o MIAN.

Saiba mais

Na cidade do Rio de Janeiro, existe um Museu de Arte Naïf que, infelizmente, encontra-se fechado por falta de patrocínio. Mas não custa dar uma passadinha no site do museu para conferir mais algumas imagens, conhecer outros artistas e saber um pouco sobre esse estilo fascinante! http://www.museunaif.com/en/

Dentre os inúmeros representantes desta arte no Brasil, encontramos Heitor dos Prazeres, que pode ser considerado um dos pioneiros desta modalidade artística. Funcionário público e compositor de música popular, recebeu inúmeros prêmios, como o da Primeira Bienal Internacional de São Paulo, em 1951.

Figura 19.5: Festa de São - João Heitor dos Prazeres
Fonte: https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/c/c7/Rio%2dell%27arte_naif%2C_int._01.JPG

Temos também a artista Djanira da Motta e Silva, pintora, desenhista, cartazista e gravadora. Na obra de Djanira, coexistem a religiosidade e a diversidade de cenas e paisagens brasileiras. Sua trajetória permite compreender a condensação de elementos apresentada em seus desenhos, pinturas e gravuras.

Figura 19.6: Djanira da Motta e Silva - Candomblé
Fonte: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Embarque_bananas_-_Djanira_REFON.jpg

Outra artista, representante desta arte Naïf, internacionalmente conhecida, é Madeleine Colaço, mexicana que veio para o Brasil em 1940 e que se celebrizou pela arte de tapeçaria, tendo criado um ponto de bordado conhecido como "brasileirinho".

Figura 19.7: Madeleine Colaço - tapeçaria
Fonte: https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/c/c7/Rio%2dell%27arte_naif%2C_int._01.JPG

Resumo

O termo naïve vem do francês e significa ingênuo, representando, portanto, uma arte livre e pura. Esta arte é constituída por produções artísticas de pintores sem preparação acadêmica e não é ligada a nenhuma escola ou tendência. Caracteriza-se pela simplicidade, espelhando-se no folclore, com temas rurais ou urbanos, tendo o autodidatismo como mentor.

A Arte Naïf possui várias designações e têm, em sua execução, a pureza e a ingenuidade, deixando de lado as regras tradicionais de uma arte acadêmica, sem escola nem orientação. Representa o fazer artístico de uma criatividade autêntica e, de modo geral, com bastante espontaneidade.

Representa o meio urbano e o rural, não tendo uma única origem. Ela é considerada uma arte popular e vinculada às determinações folclóricas, de artistas livres, sem ligação com tendências e escolas. O Brasil é muito rico na arte Naïf - muito em função da riqueza do seu folclore.

Referências

D'AMBROSIO, O. *Os pincéis de Deus: vida e obra do pintor naïf Waldomiro de Deus.* São Paulo. Editora Unesp,1999.

https://commons.wikimedia.org

Exercícios

1. De todos os nomes dessa arte considerada pura e ingênua, o que provocou um grande interesse em você? Justifique.

2. Você poderia explicar o que é Arte Erudita e o que é Arte Popular?

3. Observando a obra apresentada a seguir, marque o único item correto.

Paisagem naïf de autor desconhecido, possivelmente pernambucano, dos anos 70. Coleção de Ricardo Frantz

Fonte: https://commons.wikimedia.org/wiki/File:Naif00.jpg

I – Paisagem urbana;

II - Paisagem rural;

III - Somente selva;

VI - Urbano e rural.

(A) Apenas a I está certa;

(B) Apenas a I, II e III estão corretas;

(C) Apenas a II está correta;

(D) Apenas a VI está correta.

Respostas dos exercícios

1. Qualquer que seja a sua escolha, você deve justificar com as características da Arte Naíf. A Arte Primitiva ou a Arte Naïve são produções artísticas de pintores sem preparação acadêmica; não é ligada a nenhuma escola ou tendência. Caracteriza-se pela simplicidade, espelhando-se no folclore, e pelo autodidatismo.
2. Você deve responder que Arte Erudita é a arte própria de artistas de instrução elevada, de conhecimento acadêmico. Arte Popular é a arte própria de artistas que vêm do povo, retratando coisas do próprio povo. O artista é autodidata e não tem nenhuma formação acadêmica.
3. Você deve marcar a letra (C) porque a característica que prevalece é a paisagem rural.

CEJA >>
CENTRO DE EDUCAÇÃO
de JOVENS e ADULTOS

Arte Africana

Arte - Fascículo 8 - Unidade 20

Objetivos de aprendizagem

1. Identificar, pelo menos, um pintor que tenha sido influenciado pela arte africana;
2. Reconhecer o elemento estético mais presente na arte africana.

Para início de conversa...

Normalmente costumamos chamar, genericamente, as imagens e objetos produzidos por determinadas culturas ancestrais obras de arte. Mas será que as sociedades antigas possuíam esta noção – de obra de arte – da mesma forma que temos hoje? A ideia do artista autoral e produtor de objetos únicos só surgiu na sociedade ocidental após a Idade Média; sendo assim, nem todas as imagens e objetos antigos foram criados com esse status de obra de arte. Muito do que era produzido tinha uma função prática ou espiritual.

Mas, nos dias de hoje, considerar as produções antigas como arte torna-se importante para que as gerações atuais e futuras possam perceber a importância e a influência que as culturas antigas exercem sobre o que nós somos hoje. Não podemos ter absoluta certeza se os povos africanos ancestrais consideravam suas peças de madeira, tecido, cerâmica ou metal como "verdadeiras" obras de arte ou apenas como objetos comuns para uso diário e ritualístico, mas, através desses artefatos, é possível termos alguma noção da beleza e da complexidade da cultura de muitos povos africanos antigos.

Arte representativa
Arte que se desenvolve principalmente na pintura, pela representação de seres e objetos em suas formas reconhecíveis para aqueles que as olham.

Introdução

A história da arte africana tem seus registros nas esculturas pré-históricas. As mais antigas e conhecidas são as dos Nok, cultura da Nigéria, feitas por volta de 500 d.C. A civilização africana tem uma visão de seu próprio universo cultural, muito simbólico, ou seja, o africano busca a harmonia e o equilíbrio das figuras naturais e de animais de sua vegetação.

Outro conceito fundamental para os africanos é a ideia de comunidade, já que todas as tribos se empenham em participar das questões, tanto no nível espiritual quanto no nível terreno.

É uma **arte** extremamente **representativa**. Chama atenção pela sua forma estética em seu conjunto ornamental nas mais variadas formas expressivas. Tanto na pintura, como na escultura, a presença da figura humana se identifica na preocupação com os **valores étnicos**, morais e religiosos.

Valores étnicos
Etnia significa grupo que é culturalmente homogêneo. Do grego ethnos, povo que tem o mesmo *ethos*, costume, e tem também a mesma origem, cultura, língua, religião, etc.

Na atualidade, como em todos os períodos da arte, importantes inovações também têm sido assimiladas, com a mesma ênfase, na coexistência dos estilos e modos de expressão já estabelecidos. Um grande número de formas de arte tem sido disseminado por entre as diversas culturas africanas.

Figura 19.1: Objetos de arte africana
Fonte: https://commons.wikimedia.org/w/index.php?title=African+art&uselang=pt

1. Arte Geometrizada

A arte africana representa os usos e costumes das tribos africanas, além de ser extremamente voltada ao espírito religioso, uma das características dos povos africanos.

Seus objetos de arte são funcionais, isto é, de natureza prática. Percebem-se os mais variados motivos, que vão desde as formas essencialmente geométricas até a reprodução de cenas de caça e guerra. A mais importante manifestação da arte africana é, porém, a escultura, sendo que a madeira é um dos materiais preferidos.

Além disso, os vários povos africanos desenvolvem outras técnicas, como a cestaria, a pintura e a colagem de tecidos.

Figura 19.2: Tecido Kente, de Gana
Fonte: http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Ewe_kente_stripes,_Ghana.jpg

2. Arquitetura, pintura, escultura

Quanto à arquitetura africana, comum a todos os povos, é importante verificar que utilizam materiais pertencentes à sua região geográfica. Independentemente de sua hierarquia, todos possuíam o mesmo tipo de casa, não como expressão de igualdade, mas em relação à tribo a que pertenciam.

A arte africana contemporânea vem recebendo influência do tema cristão, como pode ser visto nas igrejas e catedrais, do mesmo modo que se tem observado o desenvolvimento de formas e estruturas ocidentais modernas, como podemos observar em algumas agências bancárias, estabelecimentos comerciais e sedes governamentais.

Figura 19.3: O Museu do Palácio na Cidade de Pedra - Patrimônio Mundial da UNESCO - Cidade de Pedra, de Zanzibar
Fonte: https://commons.wikimedia.org/w/index.php?title=African+art&uselang=pt

Na pintura, podemos citar uma técnica muito rica na África, principalmente no Quênia, o batique ou batik. É uma técnica de tingimento em tecido artesanal. Existe o batique africano e o javanês. O batik ou batique africano é dominado pelos quenianos. Assim como em toda manifestação artística, as formas geométricas estão presentes também nesta técnica, porém, os artistas adoram introduzir animais como, por exemplo, as girafas. Há, ainda, na pintura africana, uma preocupação com os valores étnicos, morais e religiosos.

Figura 19.4: Jovem Wodaabe - homens realizando uma dança Yaake tradicional, norte do Níger, 1997
Fonte: https://commons.wikimedia.org/w/index.php?title=African+art&uselang=pt

Você sabia que o pintor cubista Pablo Picasso, por volta de 1905, tomou conhecimento da arte africana, e daí surgiu nitidamente a inspiração para o movimento cubista? Um exemplo dessa influência é o importante quadro *Les Demoiselles D'avignon*, onde se percebe, nitidamente, a forte influência africana.

Figura 19.5: Les Demoiselles d'Avignon
Fonte: https://commons.wikimedia.org/w/index.php?title=African+art&uselang=pt

Quanto à escultura, os objetos são confeccionados em barro, marfim, metal, mas o material mais utilizado é a madeira, mais especificamente, o ébano. A escultura, na arte africana, teve uma função semelhante à das máscaras. As máscaras sempre foram protagonistas indiscutíveis da arte africana e são as formas mais conhecidas da arte plástica africana. É uma arte extremamente voltada ao espírito religioso, característica marcante dos povos africanos. Constituem síntese de elementos simbólicos mais variados, convertendo-se em expressões da vontade criadora do africano. Visitando os museus da Europa Ocidental, é possível conhecer o maior acervo de arte antiga africana do mundo.

Figura 19.6: Máscara do século XVI, Nigéria, Edo, Corte de Benin, marfim, Metropolitan Museum of Art.
Fonte: http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Edo_ivory_mask_18472.jpg

Não podemos esquecer a dança africana, cujo ritmo dinâmico e agradável é uma das expressões artísticas africanas mais conhecidas. Entre as danças, destacam-se lundu, batuque, Ijexá, capoeira, coco, congada e jongo.

Saiba mais

Você pode conhecer um pouco mais sobre a cultura dos povos africanos e a influência que eles exerceram na formação da nossa cultura através do vídeo O povo Brasileiro/ Matriz Africana, do antropólogo e escritor Darcy Ribeiro.

https://www.youtube.com/watch?v=vwj1GBEYr_s

Conclusão

Você pôde perceber que a civilização africana nos presenteia com inúmeras manifestações artísticas que vão da arquitetura à dança. O desenho geométrico é um dos motivos recorrentes em todas as modalidades. As máscaras são a forma mais conhecida das artes plásticas africanas, sendo uma arte voltada ao espírito religioso.

A arte africana envolve um aspecto diferenciado, desde representações em pinturas, esculturas e objetos ornamentais de uso permanente e cotidiano para homenagear os ancestrais, cultuar as forças naturais, invocar forças vitais, propiciar boas colheitas, até objetos em geral que acompanham os ritos, as danças e as cerimônias religiosas em sua ampla gama de singularidades.

A escultura foi amplamente usada pelos artistas africanos, que utilizavam materiais como o ouro, o bronze, o marfim e a madeira. As máscaras sempre foram protagonistas indiscutíveis da arte africana. A arte africana, principalmente as máscaras, influenciou muitos pintores, entre eles, Pablo Picasso. Para os africanos, a máscara representava um disfarce místico com o qual poderiam absorver forças mágicas dos espíritos e, assim, utilizá-las na cura de doentes, em rituais fúnebres, cerimônias de iniciação, casamentos e nascimentos.

Referências

CONDURU, Roberto. *Arte afro-brasileira*. Belo Horizonte: C/Arte, 2012.

PROENÇA, Graça. *História da Arte*. São Paulo: Editora Ática, 1994.

http://www.suapesquisa.com/artesliteratura/arte_africana

https://commons.wikimedia

Exercícios

1. Você pode reparar, nas obras africanas, que a linha é uma marca forte e define a estética, mesmo quando são coloridas.

Agora, responda: que nome podemos dar a essa característica tão marcante da arte africana?

2. Cite um pintor que tenha sofrido a influência da arte africana. Qual o seu gênero de pintura?

Resposta dos exercícios

1. Se você respondeu que são as formas geometrizadas, acertou e mostrou que esteve atento à leitura.
2. Um pintor que sofreu a influência da arte africana foi o cubista Pablo Picasso.

CEJA >>
CENTRO DE EDUCAÇÃO
de JOVENS e ADULTOS

O Colorido do Índio Brasileiro

Arte - Fascículo 8 - Unidade 21

Objetivos de aprendizagem

1. Identificar aspectos da cultura indígena e suas manifestações artísticas;
2. Reconhecer a diversidade étnica indígena do Brasil;
3. Identificar o índio na cultura moderna.

Para início de conversa...

"Somos parte da terra e ela é parte de nós."

A formação da cultura brasileira não recebeu influência somente de um povo. Nossa cultura é formada pela influência dos europeus, que colonizaram o Brasil; dos povos africanos, que vieram escravizados; dos povos indígenas, primeiros habitantes do Brasil.

Nesta unidade, iremos mergulhar em um estudo sobre a cultura dos povos indígenas. Esses povos possuem um papel importantíssimo na história da nossa formação cultural e merecem ser reconhecidos pela sua contribuição.

Introdução

Etnia
São as afinidades encontradas através da cultura de grupos da sociedade. Assim, as pessoas do mesmo grupo étnico terão **afinidades** linguísticas, culturais e genéticas.

Diferentes grupos **étnicos** de índios habitavam o Brasil antes da chegada dos portugueses. Os estudos arqueológicos e antropológicos apontam cerca de 1500 etnias indígenas. Alguns dos grupos indígenas brasileiros mais conhecidos são os Ticunas, os Guaranis, os Pataxós, os Ianomâmis, os Xingus, os Pataxós, dentre outros.

Segundo dados do IBGE, de 2010, a população indígena encontra-se espalhada por toda a área brasileira. Os indígenas estão no interior da Floresta Amazônica, assim como nas principais cidades do país: São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília.

1. Influências indígenas

Afinidade
Coincidência de gostos e sentimentos, isto é, pessoas que têm os mesmos gostos e os mesmos sentimentos são pessoas que têm afinidades.

Muitos aspectos da cultura brasileira têm influência indígena. Na culinária, principalmente no Norte e no Nordeste brasileiro. A culinária indígena está presente em todo o território nacional. Em nosso dia a dia comemos mandioca, milho, pamonha, canjica, guaraná, açaí... assim como algumas palavras de origem indígena que fazem parte do nosso vocabulário e que dão nome a lugares, como a Baía de Guanabara e a Floresta da Tijuca, no Rio de Janeiro.

Hoje, em todo o território brasileiro, são encontrados cerca de 300 mil índios em 227 povos, que sofreram, desde a época da colonização

do Brasil, frequentes ações de extermínio dos colonizadores, além de um processo de exclusão por parte da população brasileira.

Muito já foi feito para assegurar os direitos humanos dos índios brasileiros, e muitos órgãos, como a Funai (Fundação Nacional do Índio), lutam para que, cada vez mais, os índios tenham seus direitos de cidadãos brasileiros e sua cultura preservada.

Figura 21.1: Cerimônia de dança dos índios Puris, quadro pintados por Johann Moritz Rugendas no século XIX

2. Arquitetura indígena

Os índios costumam morar em moradias coletivas. Esse tipo de moradia se chama oca. Em uma aldeia ou taba são construídas de 4 a 10 ocas, onde vivem várias famílias, geralmente entre 300 e 400 pessoas.

Figura 21.2: Oca Kamaiurá, à direita.

As ocas e as outras construções ficam localizadas em volta do pátio, ocara (a praça), que é utilizado para alguns rituais. Em algumas aldeias, a moradia principal fica localizada no centro do pátio.

As ocas são construções que têm cerca de 30 metros de comprimento e duram mais de dez anos. Os índios constroem as ocas em coletividade, como tudo o que fazem, e utilizam madeira, palha, folhas de palmeira e bananeira para construir o telhado.

Figura 21.3: Parque Indígena do Xingu, uma das reservas indígenas brasileiras.

3. Arte Plumária

Os índios produzem seus adornos, ou seja, os enfeites que usam, como colares e cocares. A arte plumária consiste no uso de penas na confecção dos artesanatos e adornos, como o cocar, que utiliza vários tipos de plumagem para a sua confecção.

O significado de cores vai variar de acordo com a tribo. Na etnia Kayapó, os cocares indicam a posição do chefe dentro do grupo e simbolizam a função de cada um dentro da aldeia. Normalmente, eles são feitos pelos homens.

Figura 21.4: Chefes Kayaós

4. Pintura corporal

A pintura corporal é usada pelos indígenas para enfeitá-los em suas festas e rituais, além de ser uma proteção contra o Sol, os insetos e os espíritos maus. Em muitas tribos, a pintura corporal é atribuição das mulheres, sendo elas as responsáveis por pintar seus maridos e filhos.

Cada etnia indígena desenvolve seus padrões de pintura. Em seu dia a dia, as pinturas são bastante simples e, nos dias de festa ou nos dias de combate, apresenta-se mais requintada.

As tintas usadas para pintar o corpo são produzidas pelos próprios índios. As mais comuns são as feitas com as sementes de **urucum** (vermelho), do fruto **jenipapo** (preto esverdeado) e da **tabatinga** (branco). Em suas pinturas, vemos muitos desenhos geométricos, representando alguns elementos da Natureza.

Urucum
Fruto do urucuzeiro, árvore encontrada nas florestas do Brasil.

Jenipapo
Fruto do jenipapeiro. Para obter a tinta do jenipapo, as mulheres indígenas ralam o fruto e, em seguida, espremem-na para retirar a tintura.

Tabatinga
Argila que apresenta cores variadas.

5.Trançados e cerâmica

Merece destaque a confecção de trançados, que fazem os mais diversos utensílios, como peneiras, cestos, armadilhas para caça e pesca, o telhado das ocas, dentre outros. Os índios encontram muita matéria-prima para a técnica do trançado, já que há grande variedade de plantas que servem para esse fim, desde o vime às folhas de palmeira.

Figura 21.5: Cesto

Figura 21.6: Cerâmica indígena

Figura 21.7: Cerâmica produzida pelos índios que viviam na região de Santarém, no Pará.

Os índios confeccionam também instrumentos para a caça e para a pesca, como as lanças e o arco e flecha. Para isso, utilizam, como matéria-prima, a madeira e a pedra para a ponta da flecha e da lança. Hoje, em muitas tribos, o arco e a flecha são usados com intuito esportivo. É Isso mesmo! Assim como os Jogos Olímpicos, os povos indígenas também têm seus Jogos Esportivos.

Figura 21.8: Jogos Indígenas

Com as possibilidades do mundo tecnológico e com as distâncias encurtadas pelos meios de comunicação, muitas aldeias já possuem luz elétrica, tendo, assim, televisão e até acesso à Internet.

A melhoria da comunicação favoreceu os índios, que podem se comunicar com os diferentes grupos étnicos. Você deve ter percebido que os meios de comunicação auxiliam os índios na manifestação e na reafirmação da sua cultura como parte integrante de um todo cultural brasileiro.

Anote as respostas em seu caderno.

Atividade 1

A arte indígena tem um caráter utilitário, ou seja, faz parte do dia a dia dos índios e serve, basicamente, para auxiliá-los em suas atividades. Apresente duas manifestações artísticas e explique por que são essenciais para o índio. Escreva a resposta em seu caderno.

Anote as respostas em seu caderno.

Anote as respostas em seu caderno.

Atividade 2

Existem vários *sites* que nos informam sobre as culturas dos povos indígenas. Alguns exemplos:

Funai (Fundação Nacional dos Índios) - www.funai.gov.br/

Museu do Índio - www.museudoindio.gov.br

Povos Indígenas do Brasil - https://pib.socioambiental.org/pt/

Vamos agora fazer uma pesquisa. Escolha um povo indígena e pesquise sobre seus rituais, sua arte, sua língua... Registre tudo o que você pesquisou em seu caderno.

Anote as respostas em seu caderno.

Anote as respostas em seu caderno.

Atividade 3

Leia a fala de uma índia xingu sobre o seu povo, que foi afetado pela construção da usina de Belo Monte, na região de Altamira (PA).

"Nós estamos perdendo o nosso meio de vida no rio. Precisamos de outras oportunidades para continuar existindo. Nós perdemos a nossa liberdade. Não temos mais o controle do rio. Se eles abrem as comportas, como já abriram sem avisar, e levaram nossas coisas, a água pode levar um de nossos filhos."

Fonte: https://www.socioambiental.org/pt-br/noticias-socioambientais/relatora-da-onu-para-povos-indigenas-visita-aldeias-atingidas-por--belo-monte

Como você explica essa fala?

Anote as respostas em seu caderno.

Resumo

- Muitos aspectos da cultura brasileira têm influência indígena, principalmente na culinária do Norte e do Nordeste;
- Os índios costumam morar em moradias coletivas. Esse tipo de moradia se chama oca. As ocas são construções que têm cerca de 30 metros de comprimento e duram mais de dez anos;
- A arte indígena tem sua existência relacionada com a vida do índio. Assim, as suas pinturas corporais, a arte plumária e a confecção de utensílios são parte integrante da sua cultura;
- A arte plumária consiste no uso de penas na confecção dos artesanatos e adornos, como o cocar, que utiliza vários tipos de plumagem para a sua confecção;
- A pintura corporal é usada pelos indígenas para enfeitá-los em suas festas e rituais, além de ser uma proteção contra o Sol, os insetos e os espíritos maus;
- Na confecção de trançados feita pelos índios, são produzidos os mais diversos utensílios, como peneiras, cestos, armadilhas para caça e pesca, o telhado das ocas, dentre outros;
- A cultura indígena, por muito tempo, foi vítima de tentativas de submetê-la ao esquecimento; por isso, a importância do reconhecimento da cultura indígena e o seu caráter artístico é essencial.

Referências

O Mundo da Arte - *Enciclopédia das Artes Plásticas em Todos os Tempos. Mundo Oriental*. Editora Expressão e Cultura.

PROENÇA, GRAÇA. *Descobrindo a história da arte*. 1ª. Edição. São Paulo. Editora Ática, 2005.

http://www.wiKipédia.org/

Imagens

Imagem 21. 1 – https://pt.wikipedia.org/wiki/Puris#/media/File:Indios_Puris_em_cerim%C3%B4nia_de_dan%C3%A7a.jpg

Imagem 21. 2 – http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Kamaiur%C3%A1_-_Wide.jpg

Imagem 21. 3 – http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Parque_Ind%C3%ADgena_do_Xingu.jpg

Imagem 21. 4 – https://en.wikipedia.org/wiki/Kayapo#/media/File:Kaiapos.jpegImagem 21. 5 – https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/1/13/Cesto_cargueiro_-_Temb%C3%A9%2C_MA_1923_MN_01.jpgImagem

21. 6 – https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/2/29/Basket%2C_split_reed%2C_Wapishana_-_AMNH_-_DSC06182.JPG

Imagem 21. 7 – https://upload.wikimedia.org/wikipedia/commons/a/a2/Cer%C3%A2mica_ind%C3%ADgena%2C_MAE-USP.JPG

Imagem 21. 8 – https://pt.wikipedia.org/wiki/Hist%C3%B3ria_pr%C3%A9-cabralina_do_Brasil#/media/File:Vaso-santar%C3%A9m.JPG

Imagem 21. 9 – http://pt.wikipedia.org/wiki/Ficheiro:Brazilarcher.jpg

Respostas das atividades

Atividade 1

Os índios, em sua vida diária, apresentam diversas manifestações artísticas. São elas: pintura corporal, música, dança, arte plumária, cerâmica e trançados. Para justificar a sua escolha, retorne ao texto e leia as principais características dessas manifestações.

Atividade 2

Existem diversas etnias indígenas em nosso país. Existem sites que falam especificamente de algumas delas. Esses sites irão ajudá-lo em sua pesquisa.

Atividade 3

Pense bem na situação dos índios nos dias de hoje. Seu ambiente invadido pelo progresso de uma construção de uma hidrelétrica, destruindo muito do seu ambiente natural. Em determinados momentos, é compreensível que se revoltem diante de um aculturamento que lhes foi imposto e que os desvia das suas origens.